



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO, REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO DE 2020 -----**

Aos vinte e seis do mês de junho de dois mil e vinte, pelas dezoito horas, reuniu-se no Edifício da Assembleia Municipal de Mondim de Basto o órgão deliberativo deste Município. -----

#### **PRESENCAS: -----**

O deputado municipal José Francisco Teixeira Lopes, impossibilitado de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Maria Jacinta Carvalho Gomes. -----

A deputada municipal Maria João Loureiro Ribeiro, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Artur Silva Miguel. -----

A deputada municipal Joana Assunção Faria da Cunha Alegre, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Ana Patrícia Tapado Alves. -----

A deputada municipal Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Fernando Avelino Oliveira Silva. -----

Encontravam-se presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do art.º 48º da Lei 169/99 de 18 de setembro com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença. -----

#### **ABERTURA DA REUNIÃO -----**

Face à ausência do Primeiro Secretário da Mesa, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal designou, interinamente, e para esta reunião, a senhora deputada Maria Fernanda Lemos da Cunha, Segunda Secretária da Mesa, para desempenhar as funções de Primeira Secretária da Mesa da Assembleia e o senhor deputado Artur Silva Miguel para desempenhar as funções de Segundo Secretário da Mesa da Assembleia. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Pelas dezoito horas e dez minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a presente reunião, dando início à ordem de trabalhos. -----

### **1.1- Assuntos gerais de interesse para o Município -----**

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que queria aproveitar esta oportunidade para cumprimentar, saudar e felicitar a senhora Presidente deste município para que faça um excelente resto de mandato. Aproveitou, dado que os deputados municipais não foram convidados para a sua tomada de posse, e não queria deixar de o fazer na qualidade de líder parlamentar do grupo do CDS-PP desta Assembleia, em seu nome e em nome do grupo parlamentar, para desejar que a senhora Presidente da Câmara faça e dê de si o melhor a este concelho e a esta terra e a esta gente. Referiu que neste quadro de confinamento é com agrado que se mantêm todos de boa saúde dado que se vivem tempos difíceis e excecionais e louvou esta Assembleia por ser feita com a restrição ao público. Mas queria também aproveitar para cumprimentar todos os mondinenses e que continuem a cumprir todas as regras da Direção Geral de Saúde para que, todos juntos, possamos rapidamente retomar o nosso quotidiano. Referiu que os tempos são de medo e de respeito mas que a vida não para, a economia tem de mexer, as pessoas não podem parar por serem promotores ativos da sociedade em que vivemos. Mas, e à semelhança da Assembleia da República que também não parou, perguntou o porquê desta Assembleia parar, até a comemoração do 25 de Abril não se realizou. Considera que houve aqui aproveitamento político deste novo executivo camarário: o senhor Presidente desta Assembleia, que devia ser isento no cargo que ocupa e onde faz uso do mesmo, fez o seu discurso onde acaba fazendo rasgados elogios a Humberto Cerqueira onde diz que implementou, e bem a seu ver, a comemoração do 25 de Abril. Entende que no seu discurso pôs de lado temas importantes e profundos e a condizer com o mesmo e com o tempo de pandemia em que vivem e que deveria sim dar o seu contributo no sentido de confortar e encorajar os mondinenses esquecendo-se que ele próprio, antes do senhor Humberto Cerqueira chegar ao executivo, já ele teria estado em executivos camarários anteriores e nunca se lembrou de implementar tal medida da celebração do 25 de Abril. Por sua vez a senhora Presidente da Câmara fez o seu discurso, e muito bem, mas entende que acabou por fazer um apelo ao voto. O voto



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

em quem? No Professor Marcelo, candidato a Presidente da República apoiado pelo PS? Ou à futura candidata às autárquicas de 2021, por consequência nela própria? O CDS-PP e o PSD fazem parte integrante desta Assembleia e não foram ouvidos nem achados nesta matéria. Lamentam e só podem concluir que houve aproveitamento político. Lembrou e recordou algumas frases do discurso do 25 de Abril do senhor Presidente da República, candidato a novo mandato e apoiado por António Costa, passando a citar: *«É a Assembleia da República versus Assembleia de Câmara que deve deliberar e manter a comemoração do 25 de Abril e não o seu executivo. É em tempos excecionais e de sacrifício que devemos evocar o 25 de Abril, que é o caso. Evocar Abril é chorar os mortos que hão-de merecer no fim desta provação uma homenagem coletiva daqueles que não puderam prestar a sua homenagem pessoal. Evocar Abril é, nesta circunstância, combater a crise na saúde que ainda atravessamos e vamos atravessar, e a crise económica e social que, por causa dela, começamos a viver e viveremos durante anos. Evocar Abril é testemunhar gratidão sem fim aos que salvaram, salvam e salvarão vidas e por isso deverão ser permanentemente acarinhados, agora e sempre, e os que ajudaram a salvar e a manter o básico na nossa sociedade: civis, Forças Armadas e Forças de Segurança. Evocar Abril é falar deste tempo e não ignorá-lo. É falar dos seus desafios, presentes e futuros, do que fazemos, do que falta fazer, e do que acertamos e do que erramos. É ainda ir às raízes buscar forças adicionais, encontrar mais razões para memorizar, enfrentar cansaços, desânimos e frustrações»*. Considera que isto dito pelo senhor Presidente da República é o exemplo disso mesmo: um bom e não um mau exemplo. Acabou com a frase de que mais gostou: *“a presente evocação não é uma festa de políticos albeia ao clima de privação vivido na sociedade portuguesa”*. Posto isto, entende que hoje não podem nem devem estar confinados a pressões e a políticos, os quais se julgam donos e senhores de tudo, políticos esses que já estiveram e só sabem estar e apoiar maiorias, custe o que custar, doa a quem doer, e estando eles no PS, no PSD, no CDS e talvez um dia se vejam, quem sabe, no Chega, mas não podem nem devem baixar os braços. -----

O deputado municipal Fernando Avelino Oliveira Silva usou da palavra para desejar à senhora Presidente da Câmara todo o sucesso nos desígnios da autarquia. De seguida deixou algumas questões no sentido de as ver esclarecidas. Referiu que foi publicado esta semana a lista das escolas onde vai ser retirado o amianto, e são umas centenas. Apesar de termos escolas primárias com tetos com componentes de amianto, Vilarinho,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

por exemplo, Pedra Vedra, escolas embora desativadas, gostaria de saber se haverá alguma razão para elas não terem sido contempladas nesta lista. Outro facto tem a ver com uma situação que lhe foi reportada e tem a ver com o seguinte: gostaria de saber se o município paga os condomínios do prédio do fomento, antigamente denominado prédios amarelos. Referiu-se a outra situação que registou e que tem a ver com o facto de há cerca de 4 ou 5 meses se visualizar, junto à Padaria Silva e ao prédio Senhora da Graça, que foi removido o pavimento e recompôs-se aquele espaço e agora, por aquilo que vê, estão novamente a retirar o pavimento instalado para, presume, colocar um poço de saneamento. Sendo (por aquilo que já foi dito aqui) aquele um espaço que julga privado, gostaria de ser esclarecido sobre de quem é a responsabilidade da execução da obra. Relativamente ao estudo da viabilidade para o acesso à antiga estrada 304, dado que em consequência de um erro derivado do projeto das Infraestruturas de Portugal que ao fazer o projeto de ligação Mondim-Celorico anulou a ligação à ponte antiga, e esta situação já foi dada conta ao executivo com alerta para a correção dos erros, queria saber, como foi um erro das Infraestruturas de Portugal, porque é que a Câmara tem de pagar o projeto de reposição da ligação à ponte antiga e em que moldes. Isto é, como é que o trânsito automóvel, quer ligeiro, quer pesado, se vai processar neste troço. Ao que lhe é dito é que as pessoas vão ter de sair, ir a Veade, para poder retomar a ligação a Mondim. Relativamente a outra situação gostava de saber também qual é a vantagem económica da colocação de contadores de água em todos os espaços verdes da vila, quer sejam de pequena, média ou grande dimensão. Para terminar, e uma vez que este assunto já foi aqui colocado há algum tempo visto que a Câmara terá comprado uma cadeira por cerca de 25.000 Euros que seria colocada no Centro de Saúde para a higiene oral, referiu que gostava de saber se a senhora Presidente podia informar sobre qual tem sido a adesão ao respetivo serviço para poderem ver, até porque há aqui dinheiro público em jogo, se este investimento foi bem ou mal aplicado. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que queria começar por dar dois apontamentos ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que tem a ver com os requerimentos que lhe tinha pedido e que lhe foram entregues agora à entrada desta Assembleia. Obviamente que agradece a preocupação mas entende que deveriam ter sido entregues com mais antecedência



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

porque o pedido já foi feito logo após a última Assembleia Municipal. Queria dar conta também que irá enviar um novo requerimento a solicitar informação sobre os dois ajustes diretos que foram feitos no âmbito da candidatura das Fisgas de Ermelo a Património da Unesco. Referiu que também queria fazer um reparo à forma como foi celebrado o 25 de Abril. Considera que os representantes desta Assembleia poderiam ter optado por não haver qualquer tipo de cerimónia tendo em conta a situação social ou então organizar uma cerimónia de acordo e ajustada com aquilo que eram as recomendações da Direção Geral da Saúde e pautada também pela pluralidade da participação democrática que estas sessões têm tido nas edições anteriores. Não aconteceu nem uma coisa nem outra e portanto queria também aqui e pessoalmente dar conta que não crê que tenha sido a melhor opção. Entende, obviamente, que se está a viver um período excecional e que as decisões que foram entretanto tomadas certamente foram feitas no conhecimento daquilo que possa ser algo excecional e como novo. Queria também, e agora dirigindo-se à senhora Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto, e nesta que é a sua primeira Assembleia nessa qualidade, desejar-lhe e à sua equipa o maior sucesso na gestão do município. Está certo que o sucesso na gestão é também o benefício do concelho e da população e portanto queria desejar-lhe esse sucesso até ao resto do mandato pois ainda há muito para fazer. Queria aproveitar também o facto de se estar a realizar esta Assembleia nestas circunstâncias para dar um reconhecimento àquilo que tem sido o papel das pessoas, não só aquelas que têm maiores responsabilidades, mas também todas as outras que de forma altruísta e voluntária deram o melhor de si para que estes últimos tempos tivessem sido passados da melhor forma e que tentaram minimizar as consequências que se tem visto a acontecer noutros concelhos e portanto aproveitar aqui esta oportunidade para publicamente fazer esse reconhecimento. A comunidade uniu-se de alguma forma perante esta situação e também os partidos, inclusive em Mondim de Basto, souberam estar à altura das exigências. Crê que o objetivo comum que é o bem-estar da população foi tido em consideração e foi também nesse sentido que o PSD, humildemente, enviou um contributo à senhora Presidente da Câmara com algumas propostas e medidas de incentivo à economia e comércio local, porque efetivamente perceberam que num tempo excecional é preciso também que hajam comportamentos e contributos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

excepcionais. Uma vez mais fazer esse reconhecimento à comunidade mondinense que soube adotar comportamentos que nos levam hoje a estar na situação que estamos em benefício não só da comunidade mas também da economia. No entanto esta luta ainda não terminou e é importante que estes comportamentos continuem e que as medidas adotadas possam também elas continuar a ser aplicadas em função daquilo que possam ser os novos desafios. De seguida referiu que queria agora aproveitar para colocar algumas questões. Foi divulgado por parte do executivo que a fatura de água, saneamento e resíduos sólidos não iria ser cobrada aos mondinenses, referindo-se ao mês de fevereiro, pelo que questionou se todos os mondinenses foram abrangidos por esta medida tal como a informação foi feita e se haverá um prolongamento deste período. Queria questionar também sobre a reabertura dos CTT. Foi publicado, também por parte do município, no mês de janeiro que os CTT iriam reabrir até ao final de março. Na informação do executivo verifica-se que a senhora Presidente da Câmara reuniu com os responsáveis dos CTT pelo que questionou se lhes foi dada alguma explicação para não terem reaberto os CTT até ao final do mês de março. Questionou também sobre o orçamento participativo de 2018, se já estava concluído, desde a sinalética até ao restauro dos próprios lavadouros, e para quando a sua inauguração. Questionou também a senhora Presidente se tinha alguma novidade relativamente à construção ou não da barragem do Fridão. Por fim, referiu que tiveram também conhecimento pela comunicação social há dias que a segunda candidatura à construção dos miradouros das Fisgas de Ermelo teria sido chumbada pelo que gostava de questionar se esta informação é verdadeira ou não. -----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Valentim Carvalho Macedo**, usou da palavra para responder às questões colocadas sobre o 25 de Abril e sobre a Assembleia, questões colocadas pelo senhor deputado Torcato de Moura, e referiu que só cumpriu a Lei que dizia que teriam até final do mês de junho para efetuar a Assembleia. Quanto ao 25 de Abril, esclareceu que, por telefone, falou com a Câmara para tentarem acertar o melhor meio para que isso pudesse ser feito de modo diferente mas qualquer iniciativa com público presente seria sempre um perigo. Colocaram a hipótese de içar a bandeira afastados mas isso iria trazer público pelo que seria sempre um perigo. Referiu que também a ANAM – Associação das Assembleias Municipais –



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

lhe deu várias hipóteses mas que a maioria das assembleias o fizeram deste modo. Entenderam que deveria ser feita esta comunicação para dar uma indicação de que o 25 de Abril não foi esquecido. Percebe que todos poderiam fazê-lo mas esta falta de contacto com os dirigentes de cada uma das bancadas provocou esta falha porque cada um poderia ter feito uma comunicação. Referiu que no seu discurso falou de facto no engenheiro Humberto Cerqueira mas só falou agora porque ele foi embora, era uma despedida, mas que foi ele que introduziu esta comemoração. Até aí nada foi feito. Referiu que se poderia penalizar por isso mas que os deputados não sabem o que fez por isso pois fez várias vezes iniciativas mas numa Câmara não é só uma pessoa que vota. A democracia é que manda. Acrescentou que até podia dizer a resposta que lhe foi dada quando fez a proposta, nem sequer foi a votação, mas não irá dizer a resposta irónica que lhe foi dada por uma razão simples: é que as pessoas já não estão cá. Referiu que é um individuo que participou diretamente no 25 de Abril, estava lá, era militar. Concluiu dizendo que a sua intervenção não foi política, teve a ver sim com o período de confinamento. Estavam todos isolados e a única coisa que havia era um telefone. ----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que esta era a primeira Assembleia em que estava como Presidente da Câmara e por isso queria dizer que todos estão no mesmo barco, todos querem o melhor para o concelho, caso contrário não seria compreensível. Por isso espera que este final de mandato, este tempo de colaboração, seja muito rico e que estará disposta a ouvir todos os elementos da Assembleia que tenham ajudas, que tenham ideias, que a procurem pois só assim é que nós conseguimos. Pensa que cada um de dos membros, à sua medida, quer o melhor para o concelho e está disposta a pedir colaboração, a aceitá-la e a ouvir toda a gente que ajude a melhorar o concelho. De seguida agradeceu todas as intervenções que foram feitas no sentido de lhe desejar muita sorte e referiu que queria retribuir a mesma sorte para todos porque a sua sorte será a sorte de todos o munícipes. De seguida referiu que iria tentar responder às questões colocadas. Sobre o 25 de Abril referiu que não se estava na fase em que se está hoje em que já estão definidas as regras para reuniões, para distanciamento, para o uso de máscaras. É preciso perceber que foi, e é, uma situação que ninguém conhece, com a qual ninguém sabe lidar e está-se todos os dias a aprender a lidar com ela. Já não sabe o que disse na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

sua tomada de posse porque é uma pessoa que fala muito, não é uma pessoa formal, não a veem ler um discurso, e por isso talvez tenha dito que a melhor coisa que tem a democracia é o voto, e continua a dizê-lo. O 25 de Abril trouxe-nos vantagem, trouxe esse poder de, de 4 em 4 anos, nos manifestarmos e votarmos e lamentou que não se use esse poder porque não adianta fazer muitas sessões de assembleias do 25 de Abril se na hora de votar há uma abstenção enorme. Talvez tenha feito esse apelo. Em relação ao facto de o senhor deputado referir não ter sido convidado para a tomada de posse, de facto não se fez uma cerimónia formal, não houve convite de protocolo, houve sim um anúncio a dizer que iria tomar posse. Quem quisesse estar, estava. Lamentou que o senhor deputado tenha gostado de estar e se calhar não esteve, agradecendo-lhe esse gostar de estar porque para si também é satisfatório. Sobre o amianto nas escolas, referiu que ainda há amianto numa escola em atividade que é a escola de Vilarinho. Essa escola foi referenciada para a Cim e a de Pedra Vedra também, mas há mais mas só são contempladas as escolas em atividade. Referiu que já se aperceberam que a escola não saiu mas foi feita a referência para a Cim e por isso irão tentar perceber o porquê. Sobre a questão da ligação à ponte referiu que com certeza que ninguém ficará sem ligação à ponte. A obra nasceu ainda a barragem existia, e existe, e a Câmara ainda não recebeu oficialmente nenhum documento a dizer que o PDM já não estava suspenso e que não havia barragem. Era suposto que a obra fosse feita a pensar no plano de água pelo que foi feita assim e quando já tinha começado é que surgiu a dúvida. Referiu que era necessário resolver o problema até perceberem se há ou não barragem pelo que haverá um desvio que fará a ligação à entrada da ponte e à ponte antiga. Esclareceu que se a decisão da ponte tivesse sido feita há já bastante tanto com certeza que teria sido alterado o projeto. Sobre a questão dos contadores da água que são colocados nas diversas zonas dos jardins, referiu que existe uma necessidade muito grande de perceber onde há perdas de água porque é preciso tentar minimizar os gastos de água. E os contadores também têm esse efeito. Sobre a questão do dentista, esclareceu que a Câmara Municipal recebeu há uns tempos um ofício a perguntar se queria ter saúde oral no Centro de Saúde, tendo que participar a compra da cadeira, porque o resto seria depois pago pela saúde pública, tendo o município concordado. Houve um tempo em que de facto o centro de saúde perdeu o dentista e foi preciso





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

abrir novo concurso. Sobre os CTT referiu que de facto houve uma reunião e estava tudo preparado para que abrissem em março/abril mas entretanto surgiu o confinamento e só agora é que vai abrir – dia 27 de julho. Sobre a questão da barragem não existe nada oficial a dizer se há ou não há barragem. O que se sabia até agora é o que sabem agora. Acrescentou que pressionaram para tentar perceber mas até à data nada mas todos sabem pela comunicação social que há um certo litígio entre a EDP e o Estado e é por isso que ainda não está resolvido. Sobre a questão do miradouro das Fisgas referiu que iria passar a palavra ao senhor Vereador Paulo Mota que está mais por dentro deste assunto. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para dizer que foi público que a candidatura foi chumbada e foi público também que, num momento em que se proporcionou a presença de algumas entidades que poderiam ser importantes para exercerem alguma pressão por perceberem a importância da candidatura, que ocorreu com o Dia do Parque Natural do Alvão, onde esteve presente a Diretora Regional do ICNF, o Presidente da entidade do Turismo Porto e Norte e em que a Câmara esteve representada pelo Vereador Nuno Lage, e em que tivemos a solidariedade da Vereadora de Vila Real a dar nota de que aquela candidatura tinha de ser aprovada. Entende que não faz sentido aqui o tipo de análise que foi feita e que, diga-se em verdade, as candidaturas são muito versadas para uma análise económica direcionada aos privados e portanto a Câmara tem que reforçar na sua contestação, que já foi feita, para que percebam que não podem avaliar uma candidatura de investimento público conforme analisam uma candidatura de investimento privado, ou então teriam que excluir à partida as entidades públicas como entidades beneficiárias desta candidatura. Acrescentou que pese embora a Vereadora de Vila Real ter referido o miradouro das Fisgas de Ermelo, esta candidatura “Fisgar o Alvão” vai muito além do Miradouro das Fisgas de Ermelo, pois o Miradouro representa 1/3 do investimento total desta candidatura, onde existe uma infraestrutura também a ser construída sobre a aldeia de Lamas de Olo, existe pois toda uma componente de promoção do Parque Natural do Alvão. É talvez a primeira candidatura dinamizada em consórcio com o município de Mondim de Basto e o município de Vila Real para o Parque Natural do Alvão e daí também achar que ela deveria ter merecido outro tipo de atenção. Concluindo referiu



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

que a candidatura foi chumbada, existem neste momento procedimentos de contestação e aguardam novamente uma nova análise e ver se de alguma forma ela será acolhida ou não. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que trazia três folhas que foram tiradas da página oficial da Câmara que diz “Festas e romarias canceladas”, e muito bem, mas queria perguntar à senhora Presidente da Câmara se a Volta a Portugal foi cancelada ou não. Queria perguntar também sobre a escola de música que está a funcionar, a sua filha é aluna lá, mas infelizmente o grau de aprendizagem, o grau de atenção que os professores lhe dão não é o mesmo, certo é que os encarregados de educação têm de pagar as propinas e vão continuar a pagar, pelo que queria saber se irá haver moratória, se irá haver prazo de carência, à semelhança do que houve com a água. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que ouviu com atenção as respostas dadas pela senhora Presidente da Câmara mas referiu que houve algumas das suas questões que não foram respondidas, nomeadamente a questão sobre quem paga o condomínio dos antigos prédios amarelos, a questão sobre o pavimento junto ao prédio Senhora da Graça e à Padaria Silva (de quem é a responsabilidade). Acrescentou que queria voltar a colocar a questão sobre a ponte: sendo que na reposição da ligação houve um erro, que não se deve à Câmara mas sim às Infraestruturas de Portugal, queria a confirmação que este projeto é pago pelo município. Uma vez que o erro não é do município entende que quem tem que pagar o projeto tem de ser naturalmente as Infraestruturas de Portugal. Só queria que lhe confirmassem se realmente é a Câmara que vai pagar o projeto ou se, como deveria ser, é a Infraestruturas de Portugal. Por fim, sobre a questão da saúde oral, referiu que todos sabem que há muita gente que não tem condições para ir ao dentista, e ainda bem que o investimento foi feito, mas um investimento que é feito também tem de ser salvaguardado. E a questão que gostava de colocar é se há um grau de adesão significativo relativamente à utilização deste serviço porque no fundo é um investimento que a autarquia fez e convém saber se ele está a ser rentável ou não. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para repetir duas questões que eventualmente por lapso não foram respondidas. Uma tem a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

ver com o orçamento participativo de 2018, se o projeto está concluído, desde a sinalética até à reabilitação dos lavadouros, e para quando a sua inauguração, e a outra tem a ver com a isenção que foi dada no mês de fevereiro no que diz respeito ao consumo de água. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que se por lapso alguma pergunta ficasse por responder agradecia a chamada de atenção. Sobre a Volta a Portugal, referiu que quando cancelaram as festas do concelho e as feiras de acordo com a legislação atual que define que não pode haver grupos superiores a vinte pessoas, ninguém compreenderia que fossem fazer os romeiros e as festas com grupos de vinte pessoas. E também não seria pelo facto de o concelho se ter mantido sem casos mas não quer dizer que vai continuar a ter. Ainda bem que está tudo cheio de turistas, o hotel está cheio, o alojamento local também, é bom porque Mondim precisa dos turistas. O facto de Mondim não ter casos deveu-se muito ao civismo das pessoas, que se confinaram, e também ao grupo de voluntários, ao grupo da autarquia, ao plano de contingência que foi aberto e posto em prática. Se não há condições para as festas também não há condições para a Volta a Portugal. Referiu que tinha falado com o diretor da prova muito antes do cancelamento da prova e fez-lhe ver que não tínhamos hipóteses sanitárias de poder fazer a prova com dignidade neste momento. Reconhece que não foi publicado na página na mesma altura porque ainda não tinha falado com o diretor da prova e por isso achava que moralmente não o devia fazer sem primeiro lhe dar uma palavra. Os organizadores da prova já vieram dizer que a prova estava adiada para setembro, mas em setembro não se sabe como isto vai ficar. Para nós, e eles compreendem, Mondim é o ponto alto da volta, quer na população que vem assistir quer no próprio roteiro, por isso a volta sem Mondim não era a mesma coisa. Em relação à questão do dentista referiu que nunca pediu estatísticas sobre a assiduidade porque entende que estando o serviço no Centro de Saúde depende dos utentes do Centro de Saúde. Sobre a questão quem paga o projeto da ponte, referiu que, como sabem, as Infraestruturas de Portugal têm culpa, mas como sempre a culpa morre solteira. Terá que haver aqui um entendimento e talvez exista uma maneira mais fácil de resolver. Sobre a questão dos lavadouros referiu que iria pedir ao senhor Vereador Nuno Lage para fazer o ponto da situação. Sobre o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

saneamento à porta da Padaria Silva, referiu que aquele prédio já tem cabelos brancos, aquele saneamento já tem cabelos brancos, depois sobra sempre para alguém. Referiu que não sabia se o senhor vereador Paulo Mota, que está mais por dentro da área do saneamento, queria explicar alguma coisa mas aquilo que sabe é que é um calcanhar de Aquiles para o nosso saneamento aquela parte ali. Sobre os condomínios dos prédios das habitações sociais esclareceu que ainda não estão atribuídos, está-se a estudar que tipo de condomínio é que irá ser feito para cobrar em função da área a cada morador. Esclareceu que o que foi pedido, e aí é diferente, foi que alguém durante o tempo do covid fosse duas vezes, e a Câmara tratou disso com uma empresa, para que fizesse higienização do corrimão porque era um foco de contágio. -----

O senhor **Vereador Nuno Lage** usou da palavra para dizer que em relação ao orçamento participativo e à Rota dos Lavadouros o projeto estava todo sinalizado sendo que a única coisa em falta era a colocação da placa no início. Referiu que tinha falado com o proponente que estava para ser inaugurado mas entretanto com esta questão do covid não foi possível. Acrescentou que nesta situação existe mais um percurso que é o PR8 em Campanhó que também está finalizado mas não pode ser inaugurado. Referiu que também não irá haver nenhuma inauguração desse género pois o que foi combinado com o proponente é que se irá inaugurar formalmente e dar-se como aberto para as pessoas puderem ir usufruindo do percurso. Quanto à questão sobre a intervenção do próprio lavadouro esclareceu que isso não estava previsto. A intervenção que estava prevista era a limpeza e o arranjo do espaço e não intervir sobre o próprio lavadouro. -----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para referir que sobre a intervenção que está a ser feita em frente à Padaria Silva o espaço é do domínio publico, disso não há dúvida, e a intervenção aconteceu porque na altura em que foi feita a reparação do pavimento não se tinha constatado onde é que estava o erro. Entretanto um trabalho feito quer com o próprio condomínio que conseguiram fazer através de uma auscultação vídeo e depois de muitas auscultações que lá foram feitas descobriram uma caixa obstruída exatamente naquele lugar e então avançou-se para aquela intervenção. É pena que assim seja porque a requalificação daquele espaço realmente foi feita há pouco tempo mas teve que ser porque estava a atingir proporções



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

inaceitáveis e isso estava a incomodar todos os moradores. Mas referiu que aquele espaço, no âmbito da sua constituição e da licença de utilização, é entregue ao domínio publico. Alguma dúvida que haja em relação a outros espaços idênticos mas aquele, depois de consultados os serviços, não ficou dúvida nenhuma de que aquilo é do domínio público. -----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que, uma vez que é aqui dito pelo senhor Vereador de que aquele espaço é do domínio público, queria solicitar ao senhor Presidente da Assembleia se era possível facultar-lhe a cópia da propriedade horizontal do prédio. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que na altura própria os serviços iriam tratar e a cópia ser-lhe-á entregue. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para colocar novamente a questão que colocou anteriormente sobre se a isenção de pagamento de água no mês de fevereiro foi alargada a todos os mondinenses tal como a informação foi transmitida e se haverá um prolongamento dessa isenção. Aproveitou a oportunidade para, em relação ao orçamento participativo, dizer que de facto tinha a ideia que iria haver uma intervenção nos lavadouros de reabilitação ou de restauro e daí ter colocado a questão. Relativamente à inauguração referiu que naturalmente que ninguém espera uma cerimónia não ajustada à realidade porque senão seria estranho o executivo inaugurar troços no concelho vizinho e depois nas obras realizadas no seu próprio concelho não as assinalar. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que a isenção do pagamento de água foi alargada a todo o concelho onde a Câmara cobra. Quanto à questão se vai ser prolongada, referiu que para já não estava previsto até porque se tem visto que o interior é a zona mais procurada pelos turistas e por isso não haverá problemas nesse sentido. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra no seguimento da resposta dada pela senhora Presidente para dizer que da mesma forma que foi apresentada no final do mês de abril a isenção para fevereiro ainda estariam a tempo de isentar nos meses consequentes. Não havendo essa intenção pelo menos para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

já, coloca-se outra questão que é qual foi o critério de ter sido o mês de fevereiro que foi o mês em que, inclusive, as empresas estiveram a trabalhar e foram nos dois meses seguintes que houve por parte das empresas mas também por parte das pessoas que tiveram aqui um corte no rendimento e que ficaram em casa e portanto colocava essa questão do porquê do critério desse mês. E dizer também que, e perante as informações da senhora Presidente em que a isenção foi nas freguesias onde o município tem a gestão da água, não foi essa a comunicação que o município divulgou, mas sim que os mondinenses estariam isentos no mês de fevereiro e portanto crê que a forma como foi comunicada e depois executada foi contraditória. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que sobre a seleção do mês de fevereiro esta foi por unanimidade pois foi no mês de fevereiro que se gastou mais água, quer os comércios, quer as pessoas, porque trabalharam em pleno. Depois de estarem fechadas não havia consumo de água como houve no mês de fevereiro. Este foi precisamente o critério para isentar no mês de fevereiro. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que queria entregar um requerimento à Mesa referindo que se tratava de uma proposta de alteração dos dias de feira. -----

### **1.2 - Correspondência recebida e enviada pela Assembleia Municipal -----**

De seguida, pelo Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo, foi presente a correspondência recebida e enviada. -----

### **2-Ordem do dia -----**

#### **2.1- Aprovação da ata da reunião de 21 de fevereiro de 2020-----**

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 21 de fevereiro de 2020 que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão em causa.** -----

#### **2.2- Aprovação da Prestação de Contas do ano de 2019 -----**

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para fazer uma breve apresentação da proposta que se passa a transcrever: *«Os documentos de prestação de contas espelham a situação económica e financeira da autarquia e evidenciam a atividade desenvolvida durante o ano de 2019. Apesar de ser um documento obrigatório,*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

*entende o executivo que deve ser mantido o bom hábito de apresentar-se um planeamento e relato das atividades desenvolvidas nas várias áreas de intervenção municipal e orçamento. Da análise dos documentos financeiros podemos concluir o seguinte: uma execução orçamental em média de 92%, o que quer dizer que confirma, por um lado, o rigor na realização do orçamento e, por outro lado, a elevada capacidade de gestão em executar o orçamento previsto. Este valor confere credibilidade ao plano, ao planeamento, e representa uma garantia para os fornecedores da antarquia ao nível da concretização dos compromissos assumidos. O valor de referência legal é de 85% pelo que a execução alcançada está claramente acima desse referencial. As receitas correntes superaram em 28% as despesas o que permitiu o financiamento das despesas de capital. Apesar da média das amortizações manter muito elevada até ao final do prazo da amortização do empréstimo de saneamento financeiro, a verdade é que a regra de equilíbrio foi mais uma vez cumprida. Redução de 23% da dívida global: apesar do investimento iniciado em 2019, a dívida global diminuiu mais de 1.500.000 Euros, um indicador de responsabilidade do cabal cumprimento dos limites, ficando o município com uma margem de endividamento disponível de cerca de 1.264.795 Euros. O saldo de gerência do ano terminou sem qualquer atraso nos pagamentos a fornecedores e libertou um saldo de gerência superior a 1.000.000 Euros, ou seja, uma elevada liquidez de tesouraria. Em termos de conclusão refere-se então uma excelente capacidade de execução do orçamento previsto e aprovado pelos órgãos do município, acompanhada de uma situação financeira equilibrada sem sinais de preocupação. Este relatório confirma a responsabilidade do executivo em gerir com transparência e responsabilidade cumprindo o projeto político em desenvolvimento». Acrescentou que para além de tudo o que foi dito existem as obras que passou a citar: a Casa da Cultura, a requalificação da Escola Secundária, a rede periurbana de passeios, a ampliação da rede de saneamento na freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, eficiência energética na habitação social, melhoria das condições das instalações sanitárias no restaurante da piscina municipal, obra de ligação a Celorico. Isto é o que se lhe oferece dizer como introdução ao relatório de contas. -----*

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para felicitar a senhora Presidente da Câmara por esta nota introdutória que já tinha aqui defendido em outras assembleias da importância que era a explicação antes da própria análise por parte dos membros desta Assembleia. Hoje não têm público presente mas em situações posteriores crê que esta informação será bastante útil, a manter-se nas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

próximas oportunidades. Referiu que queria fazer aqui um reparo, dar conta de algumas apreciações e uma ou duas questões. Relativamente ao Relatório de Gestão, além da Prestação de Contas, considera que este acaba por refletir também aquilo que foi já o orçamento apresentado para 2020 em que houve o adiamento de alguns investimentos e que depois se refletem também na própria execução do investimento e portanto acaba por haver uma incoerência daquilo que foi o orçamento inicial apresentado para 2020. Deixou um reparo, não sabe se é um lapso, mas na página 40 é referido que em 2020 o município recebeu 5 pedidos para o programa de recuperação de habitações dos quais 2 foram efetuados – não sabe se se estavam a referir a 2019 ou se esta informação deveria constar ou não. Fazendo uma análise mais global, entende que este documento revela uma redução significativa das receitas de capital, se se fizer uma comparação daquilo que foi o orçamento inicial com aquilo que depois foi executado está-se perante uma execução de apenas 51%. Se se quiser fazer uma comparação, que talvez seja até mais justa, sobre aquilo que foi o resultado das diversas alterações ao orçamento com aquilo que depois no final foi executado, verifica-se que houve uma execução de 74%. Em sentido contrário, e convém também fazer esta comparação, houve por parte da despesa corrente uma execução substancialmente maior, cerca de 89%. A verdade é que houve um aumento de despesa corrente de 2018 para 2019 de cerca de 6%, constituindo cerca de 361.000 Euros e desta despesa corrente cerca de 50% corresponde aos custos com o pessoal, e isto é algo que deve ser tido em consideração, este peso do custo com o pessoal e também o seu aumento. O custo com o pessoal, segundo este relatório, corresponde a 31% da despesa do município. É a rubrica que tem mais despesa no comparativo. A que está em segundo lugar que tem a ver com as despesas com serviços e depois em terceiro lugar é que vem o investimento. A este propósito salientou que houve uma diferença de um aumento de trabalhadores de 2018 para 2019 e um aumento de despesa com o pessoal de cerca de 7% de 2018 para 2019, o que corresponde a cerca de 198.000 Euros. No relatório pode-se também verificar que a dívida final a fornecedores de 2019 era de 68.000 Euros pelo que aproveitou para perguntar se entretanto essa dívida já foi paga. No relatório pode verificar-se que teve a ver com a entrada das faturas, portanto perfeitamente normal, mas gostava de saber se entretanto essa dívida já foi paga. Aproveitou para fazer mais um reparo: a média de





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

dias de pagamento a fornecedores neste momento cifra-se em 18 dias, um número que tem vindo a aumentar ainda com este executivo. A segunda questão que queria colocar é que na página 72 verifica-se que houve uma devolução de verbas recebidas e não utilizadas no âmbito do programa de apoio à redução das tarifas dos transportes públicos no valor de cerca de 20.000 Euros. Recordou que já falou em várias assembleias municipais no ano passado qual é que era o ponto de situação da implementação desta redução tarifária e portanto a questão que coloca é se esta devolução de cerca de 20.000 Euros podia ter estado ao serviço e benefício das pessoas através dos descontos, se era inevitável e se poderiam efetivamente ter utilizado essa verba em 2019. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a proposta Aprovação da Prestação de Contas do ano de 2019 que foi aprovada por maioria com dezassete votos a favor e quatro abstenções.** -----

### **2.3- Ratificação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2020** -----

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a proposta Ratificação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2020 que foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor e cinco abstenções.** -----

### **2.4- Aprovação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020**-----

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que relativamente a este ponto tinha apenas uma questão mas gostava de deixar aqui um considerando no sentido de visualizar, feito o diagnóstico das necessidades do município, uma abundancia de lugares para técnicos superiores e, por aquilo que tem visto, há uma falta de operacionais de limpeza, sendo um concelho de alguma forma vasto, não vê que isto reflita esta dificuldade. Gostaria de deixar aqui uma nota: ainda não aprovamos esta alteração ao mapa de pessoal mas no portal base viu que a autarquia já abriu um concurso para preenchimento de um lugar. Não sabe se isto é legítimo e válido. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que pensa que o lugar a que o senhor deputado se está a referir é um lugar de mobilidade e por isso não precisa desta aprovação, é preciso só que esteja consolidado. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Aprovação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2020** que foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor e cinco abstenções. -----

### **2.5- Aprovação da Prestação de Contas Consolidadas referentes ao ano de 2019-**

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Aprovação da Prestação de Contas Consolidadas referentes ao ano de 2019** que foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor e cinco abstenções. -----

### **2.6- Autorização para contratação de um empréstimo de médio / longo prazo para beneficiação de vias municipais no concelho 2020-2021 -----**

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Autorização para contratação de um empréstimo de médio / longo prazo para beneficiação de vias municipais no concelho 2020-2021** que foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor e cinco abstenções. -----

### **2.7- Tomar conhecimento da Minuta do Contrato de Financiamento reembolsável -----**

Não havendo intervenções, **foi deliberado tomar conhecimento da Minuta do Contrato de Financiamento reembolsável.** -----

### **2.8- Apoio financeiro a conceder à União de Freguesias de Campanhó e Paradaña -----**

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para dizer que a sua intervenção seria genérica para os apoios às freguesias. Em primeiro lugar gostava de deixar bem expresso que quando foi aprovado o orçamento, e foi de alguma forma aqui abordada a questão se havia uma verba definida para o apoio às freguesias, o valor que fazia parte do orçamento era um valor muito residual. Ao fazer o somatório de todos os apoios que estão aqui definidos eles andam à volta dos 83.000 Euros. Queria realçar em primeiro que, na sua ótica, estes valores deveriam estar definidos em orçamento mas decidiram formaliza-los por protocolo e acha muito bem. E há aqui também uma melhoria relativamente ao suporte documental relativamente às várias obras que foram solicitadas pelas freguesias. Ainda que em Assembleia Municipal tenha sido referido que no orçamento apresentado para este ano o valor definido para as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

freguesias era muito residual e não definia verbas alocadas a cada uma delas, fica muito satisfeito que estabeleçam protocolos com as freguesias e lhes sejam distribuídas verbas para a realização de obras. Considera mesmo que as mesmas deveriam estar definidas em orçamento municipal. Todavia não pode deixar de fazer referência a algumas incongruências pela leitura que fez dos vários protocolos e à falta de homogeneidade de critérios nos apoios financeiros atribuídos. Em algumas freguesias o apoio financeiro é-lhes atribuído na totalidade em função dos orçamentos apresentados. Numa das freguesias é-lhe atribuída uma parte do orçamento. Numa delas são solicitados apoios para duas obras e foi-lhe atribuído, sem seu pedido, um outro apoio para uma terceira obra. Por fim dar conta da não existência de apoio para a freguesia de Atei. E a pergunta que deixa é, e julga que não há aqui nenhum tipo de discriminação, se em Atei não há necessidade de nenhuma obra a fazer? Por fim, e tal como no ano passado o fez, realçou que desta vez há um conjunto de documentos de suporte que permitem a perceção dos investimentos e ao mesmo tempo também é indicado que a obra a realizar pelas várias freguesias vai ter, e bem, o acompanhamento dos serviços do município. ---

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que sobre o orçamento das freguesias de facto na altura em que o orçamento é elaborado são abertas rúbricas com o mínimo porque não há o dinheiro para contemplar. Depois em abril, quando se fecham contas, injeta-se o dinheiro nas várias rúbricas. Pensa que é assim que funciona. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a proposta Apoio financeiro a conceder à União de Freguesias de Campanhó e Paradança que foi aprovada por unanimidade.** -----

### **2.9- Apoio financeiro a conceder à União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas-**

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a proposta Apoio financeiro a conceder à União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas que foi aprovada por unanimidade.** -----

### **2.10- Apoio financeiro a conceder à Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto** -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a proposta Apoio financeiro a conceder à Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto que foi aprovada por unanimidade. -----

### 2.11- Apoio financeiro a conceder à Freguesia de Vilar de Ferreiros -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a proposta Apoio financeiro a conceder à Freguesia de Vilar de Ferreiros que foi aprovada por unanimidade. -----

### 2.12- Aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a Freguesia do Bilhó para a limpeza de bermas, valetas e taludes em estradas e caminhos municipais -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a proposta Aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a Freguesia do Bilhó para a limpeza de bermas, valetas e taludes em estradas e caminhos municipais que foi aprovada por unanimidade. -----

### 2.13- Aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a União de Freguesias de Campanhó e Paradança para a limpeza de bermas, valetas e taludes em estradas e caminhos municipais -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a proposta Aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a União de Freguesias de Campanhó e Paradança para a limpeza de bermas, valetas e taludes em estradas e caminhos municipais que foi aprovada por unanimidade. -----

### 2.14- Aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas para a limpeza de bermas, valetas e taludes em estradas e caminhos municipais -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a proposta Aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a União de Freguesias de Ermelo e Pardelhas para a limpeza de bermas, valetas e taludes em estradas e caminhos municipais que foi aprovada por unanimidade. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

### **2.15- Aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a Freguesia de Vilar de Ferreiros, para a limpeza de bermas, valetas e taludes em estradas e caminhos municipais -----**

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta **Aprovação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar com a Freguesia de Vilar de Ferreiros para a limpeza de bermas, valetas e taludes em estradas e caminhos municipais que foi aprovada por unanimidade.** -----

### **2.16- Informação – Encerramento da conta bancária – ADEFORMA -----**

Não havendo intervenções, foi deliberado tomar conhecimento da **Informação – Encerramento da conta bancária – ADEFORMA.** -----

### **2.17- Informação – Encerramento da conta bancária – A.M.R.T -----**

Não havendo intervenções, foi deliberado tomar conhecimento da **Informação – Encerramento da conta bancária – A.M.R.T.** -----

### **2.18- Informação do Executivo -----**

O deputado municipal **Fernando Avelino Oliveira Silva** usou da palavra para solicitar um esclarecimento sobre o documento em apreço, nomeadamente sobre uma aquisição de serviços de fiscalização e coordenação de segurança em obra para a empreitada da remodelação do Posto Territorial da GNR de Mondim de Basto, adjudicada a uma empresa de Chaves por 11.000 Euros. A sua surpresa é que há 5 engenheiros no município e a Câmara tem uma avença com um engenheiro de Mondim que faz a fiscalização das obras na escola. A sua pergunta é: não havia ninguém na Câmara ou uma empresa em Mondim que pudesse fazer essa fiscalização? Gostava de saber qual foi o critério relativamente a isto. -----

A senhora **Presidente da Câmara, Teresa de Jesus Tuna Rabiço da Costa**, usou da palavra para dizer que não sabia se podia dizer aquilo que sabe mas que se tratou de uma contratação pública. Não sabe quem é a empresa. Quem lhe dera que fosse uma empresa de Mondim. Referiu que a legislação obriga a uma contratação pública, a empresa aparece com as melhores condições, é ela que é escolhida. Lamentou que não seja uma empresa de Mondim mas as regras são estas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para fazer um comentário porque não deixa de ser engraçado que no âmbito desta obra se tenha olhado para o facto da empresa que ganhou o serviço de fiscalização seja uma empresa de Chaves mas não se tenha relevado que, por exemplo, também no âmbito de um concurso público, e acha que isso sim é motivo de orgulho, ver empresas de Mondim em regime de concurso público terem ganho a obra. A fiscalização fica por 11.000 Euros e aproveitou-se que havia um contrato programa onde foi possível financiar a fiscalização. Esclareceu que entre aquilo que são recursos internos da Câmara e as obras que estão em curso a Câmara já tem alguma dificuldade em assegurar a fiscalização de todas as obras só com os recursos internos. Acrescentou que estranhou que na mesma obra o concurso de construção no valor de 193.000 Euros foi ganho por uma empresa de Mondim e isso já não é relevante. Os 11.000 Euros da empresa de Chaves vale a pena suscitar aqui a questão mas uma empresa de Mondim ganha a obra de 193.000 Euros já não vale a pena suscitar a questão. -----

### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO.** -----

Tendo terminado as intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal colocou à votação a minuta das deliberações tomadas nesta reunião, tendo sido aprovada por unanimidade.** -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, às dezanove horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida na sessão de 25 de setembro de 2020, e por estar conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e pela funcionária Emília de Carvalho Gonçalves, designada para o efeito pela Autarquia, que a redigiu, para valer como tal. -----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_